

# Conversa sobre ESG\*

**Bruno Pinto,**  
executivo de Relações Institucionais  
da Philip Morris Brasil

\*ESG – Sigla em inglês para Environmental, Social and Governance, busca medir as ações de impacto das empresas nas áreas de meio ambiente, social e de governança.



*“Todos os produtores parceiros integrados à PMB são beneficiados com iniciativas que buscam preservar o meio ambiente e promover a agrobiodiversidade”*



## 1 Faz sentido uma empresa que fabrica cigarros falar em ESG?

*“Na nossa visão, é possível eliminar os cigarros em diversos países daqui 10 ou 15 anos, mas para isso acontecer empresas e governos precisam trabalhar na mesma direção”*

Para que qualquer empresa de tabaco tenha alguma credibilidade para falar em ESG, o propósito não pode ser outro senão usar todos os seus recursos e empenho para o desenvolvimento de melhores alternativas ao cigarro que sejam cientificamente substanciadas. Em 2016, ao perceber que seu novo produto, sem combustão, tinha o potencial para acelerar o fim dos cigarros, a Philip Morris International iniciou a grande transformação de seu negócio. Na nossa visão, é possível eliminar os cigarros em diversos países daqui 10 ou 15 anos, mas para isso acontecer empresas e governos precisam trabalhar na mesma direção.

Embora a eliminação dos cigarros seja a maior contribuição global que podemos dar para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, obtivemos também progressos significativos na gestão do nosso impacto social e ambiental.



## 2 Quais números a Philip Morris Brasil tem para apresentar, quando fala em defesa do meio ambiente?

A fábrica da Philip Morris Brasil (PMB), em Santa Cruz do Sul (RS), desempenha um papel importante na estratégia global ESG da companhia. No caso da gestão dos recursos hídricos, a unidade registrou, entre os anos de 2010 e 2020, uma **redução de 63% no consumo de água**. Foi a primeira unidade da Philip Morris International em todo o mundo – e a primeira fábrica na América Latina – a receber a certificação da Alliance for Water Stewardship (AWS).

A preocupação com os recursos hídricos vai além dos muros da PMB. Em parceria com universidades, pesquisadores, autoridades e especialistas, a empresa desenvolve iniciativas como o Programa Protetor das Águas, que contempla o pagamento por serviços ambientais para proteção das nascentes dos rios localizados nas propriedades rurais de Vera Cruz (RS). Atualmente, 63 pequenos produtores estão inscritos. Em Sinimbu (RS), outro projeto implantado beneficiou 25 famílias que residem na região, com a melhoria da estrutura de captação da água e, conseqüentemente, sua qualidade.

No início de 2022, também lançamos no Brasil a iniciativa global da PMI, chamada “Nosso Mundo Não é Um Cinzeiro”, que visa conscientizar os adultos sobre a importância do descarte adequado das bitucas de cigarro. A ação está alinhada com a nossa meta global de reduzir o lixo plástico de seus produtos, que inclui a bituca de cigarro, em 50% até 2025.



## 3 Como é o relacionamento da empresa com os pequenos produtores de tabaco?

Todos os produtores parceiros integrados à PMB são beneficiados com iniciativas que buscam preservar o meio ambiente e promover a agrobiodiversidade. O fornecimento de diagnósticos socioambientais das propriedades produtoras de tabaco, levando aos produtores conhecimento, melhores práticas de produção e novas tecnologias, busca acelerar o desenvolvimento sustentável de forma pioneira no âmbito da agricultura familiar no Brasil.

Com a Embrapa Clima Temperado, desenvolvemos dois projetos de sucesso. O primeiro é o Programa Auéra, que visa proteger a biodiversidade no âmbito da produção rural familiar, com reflexo positivo na conservação dos recursos naturais, na segurança alimentar e no desenvolvimento sustentável. Além dele, o Projeto Quintais Orgânicos de Frutas promove a geração de renda, saúde, diversificação da matriz produtiva e contribui com a sustentabilidade econômica, social e ambiental dos beneficiários. A iniciativa mais recente está sendo desenvolvida com a empresa Produzindo Certo. O objetivo é fornecer um diagnóstico socioambiental individualizado das propriedades, para acelerar o desenvolvimento sustentável.

*“A preocupação com os recursos hídricos vai além dos muros da PMB”*



## 4 Do lado social, quais são os projetos da empresa?

*“Projetos desenvolvidos nos estados da Região Sul, desde 2011, já beneficiaram perto de 3 mil alunos nos últimos anos, a maioria filhos de agricultores familiares”*

Nos orgulhamos de uma série de projetos desenvolvidos nos estados da Região Sul, desde 2011, que já beneficiaram perto de 3 mil alunos nos últimos anos, a maioria filhos de agricultores familiares.

Isso acontece por meio de iniciativas como a Escola Rural, que promove a inclusão digital e a cidadania na região Sul do Brasil. Além disso, a PMB apoia a educação no campo defendida pelas Escolas Família Agrícola de Santa Cruz do Sul (Efasc) e Vale do Sol (Efasol), no Rio Grande do Sul, com o financiamento de bolsas de estudo para jovens rurais e investimentos em melhorias das instalações e condições de ensino oferecidas por essas instituições.

Por acreditarmos que a educação é o caminho para a erradicação do trabalho infantil, somos também mantenedores do Instituto Crescer Legal. A instituição mantém o Programa de Aprendizagem Profissional Rural, que oferece a oportunidade de formação a jovens aprendizes entre 14 e 17 anos, selecionados entre as famílias de produtores de tabaco.